



EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS E PROCEDIMENTOS DE ORGANIZAÇÃO E CATALOGAÇÃO DO ACERVO L HIST

Isabella Ferraz de Almeida¹
Rhian Rodrigues Vitória²

Resumo

A experiência desenvolvida no projeto de extensão Seminários L HIST, vinculado ao Laboratório de História Social do Trabalho (L HIST), teve início em junho de 2024 e teve como objetivo principal a reorganização, preservação e dinamização do acervo documental do laboratório, inativo há alguns anos. As ações envolveram a revisão e redistribuição das caixas documentais, a adequação de novas estantes e a montagem de caixas padronizadas, seguindo princípios arquivísticos de preservação e manutenção da ordem original. A equipe foi composta pelas bolsistas Isabella e Rhian, sob coordenação do professor Adilson Amorim, com apoio de voluntários. Além da reorganização física, o projeto promoveu atividades formativas, como seminários, palestras e oficinas, abordando temas sociais relevantes — a barragem de Anagé, a greve dos catadores de café e projetos do MST —, fortalecendo o diálogo entre extensão, ensino e pesquisa. A metodologia adotada combinou práticas arquivísticas, conservação preventiva, digitalização e ações educativas participativas. Foram produzidos catálogos, índices e repertórios temáticos para ampliar o acesso ao acervo e contextualizar a trajetória institucional do L HIST. A experiência representou um processo de reconstrução institucional e formativa, reafirmando o papel social da universidade e a importância da memória coletiva como instrumento de democratização do conhecimento histórico.

Palavras-chave: Catalogação, Acervo. Atividades Extensionistas. Documentação Regional.

Abstract

The experience reported refers to the activities developed within the L HIST Seminars extension project, linked to the Laboratório de História Social do Trabalho (L HIST), which began in June 2024. The main goal was the reorganization, preservation, and revitalization of the laboratory's documentary collection, which had been inactive for several years. The work involved reviewing and redistributing archival boxes, arranging new shelves, and assembling standardized boxes, following archival principles of preservation and respect for the original order. The team was composed of scholarship students Isabella and Rhian, coordinated by Professor Adilson Amorim, with the support of volunteers. In addition to physical reorganization, the project promoted educational activities such as seminars, lectures, and workshops addressing social issues — including the Anagé dam, the coffee pickers' strike, and projects related to the MST movement — strengthening the dialogue between extension, teaching, and research. The adopted methodology combined archival practices, preventive conservation, digitization, and participatory learning processes. Catalogs, indexes, and thematic repertoires were produced to expand access to the

¹ Graduada do Curso de História da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e bolsista do Laboratório de História Social do Trabalho (L HIST). Contato: isabellaferaz0197@gmail.com.

² Graduando do Curso de História da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e bolsista do Laboratório de História Social do Trabalho (L HIST). Contato: rrvrhian@gmail.com.



collection and contextualize LHIST's institutional trajectory. Overall, the project represented a process of institutional and pedagogical reconstruction, reaffirming the university's social role and the importance of collective memory as a tool for democratizing historical knowledge.

Keywords Cataloging. Collection. Extension Activities. Regional Documentation.

Contextualização:

A experiência relatada refere-se às atividades desenvolvidas no âmbito do projeto de extensão Seminários LHIST, vinculado ao Laboratório de História Social do Trabalho (LHIST), do qual participamos como bolsistas desde junho de 2024. O projeto teve como objetivo principal a reorganização, preservação e dinamização do acervo documental do laboratório, que se encontrava inativo havia alguns anos devido à ausência de voluntários e à falta de continuidade nas ações de extensão.

Ao longo desse período, buscou-se não apenas retomar as atividades arquivísticas do LHIST, mas também reconfigurar o espaço físico e metodológico do laboratório, de modo a torná-lo novamente um centro ativo de produção, preservação e difusão de saberes históricos.

O trabalho de reorganização envolveu diversas etapas práticas, entre elas a revisão e redistribuição das caixas documentais, a adequação das novas estantes para o acondicionamento do material e a montagem de caixas padronizadas para o arquivamento de documentos recentemente incorporados. Essas tarefas foram realizadas de forma colaborativa, organizadas em escalas semanais de 15 horas de carga horária, buscando atender tanto às necessidades técnicas da organização arquivística quanto à preservação física dos documentos. O processo foi orientado pelos princípios da arquivística, priorizando a manutenção da ordem original e a identificação dos fundos e coleções, conforme suas origens institucionais ou pessoais. As atividades foram conduzidas pela equipe composta por Isabella e por Rhian, ambos bolsistas remunerados,



sob a coordenação do professor Adilson Amorim, com o apoio de voluntários que participaram em diferentes etapas do trabalho.

Além das tarefas de tratamento documental, o projeto Seminários L HIST também se caracterizou como um espaço de articulação entre extensão, ensino e pesquisa, promovendo palestras, oficinas e debates voltados à comunidade acadêmica e externa. Dentre as atividades desenvolvidas, destacam-se os seminários e produções audiovisuais que abordam temas como os desdobramentos sociais causados pela barragem de Anagé, a greve dos catadores de café e as parcerias com projetos vinculados ao MST. Tais ações expressam o compromisso do L HIST com a produção compartilhada de conhecimento e com a valorização das memórias sociais e populares, em diálogo com movimentos sociais e grupos historicamente marginalizados.

Aspectos metodológicos da experiência

Os procedimentos metodológicos envolveram tanto ações formativas, como seminários e eventos temáticos, quanto atividades práticas de conservação e organização documental. Nos seminários e encontros, foi utilizada uma metodologia participativa e dialógica, incentivando o debate, a troca de experiências e a construção coletiva do conhecimento, exclusivos de cada temática. Já nas atividades técnicas, aplicaram-se técnicas de conservação preventiva e processos arquivísticos básicos.

Entre as principais técnicas empregadas, destacam-se: a mudança dos documentos para novos arquivos e substituição das caixas antigas e danificadas; remoção de materiais que comprometiam os processos, como grampos e cliques metálicos; limpeza e organização dos jornais da hemeroteca, que abordam pautas sobre trabalho e trabalhadores; início



do processo de digitalização e organização dos drives de acesso, visando facilitar a consulta e a pesquisa.

Os recursos utilizados compreenderam materiais de acondicionamento arquivístico (caixas, pastas, luvas, espátulas, máscaras), computadores e drives de armazenamento digital, além dos espaços físicos do LHIST.

A periodicidade das ações foi semanal, com atividades presenciais voltadas à preservação do acervo e à organização dos eventos, complementadas por momentos de planejamento e discussão coletiva. Essa metodologia possibilitou uma experiência formativa ampla, unindo prática e reflexão, valorizando o trabalho coletivo e promovendo o acesso à memória histórica dos trabalhadores.

Paralelamente à identificação documental, foram produzidos textos voltados à reconstituição da trajetória institucional e das atividades da unidade produtora do acervo. A análise das fontes permitiu compreender as transformações administrativas, as mudanças de perfil temático e os contextos históricos que moldaram a produção documental ao longo do tempo.

Com base nas informações levantadas, iniciou-se a elaboração de instrumentos de pesquisa auxiliares, como catálogos, índices onomásticos e repertórios temáticos. Esses materiais foram concebidos com o objetivo de ampliar o acesso ao acervo e orientar o pesquisador na localização de séries e documentos específicos. O catálogo geral foi estruturado por fundo e por série, ano e cópias enquanto os índices buscaram destacar recorrências de nomes, localidades e temas.



Refletindo com a experiência:

A experiência no projeto de extensão permitiu compreender de forma mais profunda a importância da preservação documental e da valorização da memória das lutas trabalhistas. Ao longo das atividades, foi possível perceber que o acervo do L HIST não tem apenas valor histórico e acadêmico, mas também função social concreta, especialmente para pessoas que buscam documentos como forma de comprovar vínculos empregatícios e garantir direitos trabalhistas. O projeto contribuiu significativamente tanto para a formação dos estudantes envolvidos, quanto para a comunidade que se beneficia do acesso ao acervo, consolidando a extensão como espaço de aprendizado mútuo, cidadania e compromisso social.

Assim, a experiência de extensão no L HIST configurou-se como um processo de reconstrução institucional e pedagógica, cujo propósito foi tanto reorganizar o acervo e reativar o laboratório quanto construir espaços de troca e formação crítica sobre o papel dos arquivos na produção da História. A iniciativa reafirma o caráter social da universidade e o potencial dos projetos de extensão como instrumentos de democratização do acesso ao conhecimento, de valorização da memória coletiva e de fortalecimento das práticas arquivísticas no âmbito acadêmico.

Tabelas e Figuras

FIGURA 01 – PALESTRA





FIGURA 02 – ACERVO



Referências bibliográficas

LHIST. Acervo do Laboratório de História Social do Trabalho. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Vitória da Conquista – Ba.